

A igreja em Lima, Peru

Lima, 22 de outubro de 2007

Amados irmãos,

Graça e paz em Cristo. Escrevemos esta carta à luz do tribunal de Cristo, crendo que Ele nos deu o encargo de partilhar com vocês sobre os distúrbios e a divisão que têm sido causados pelo irmão Dong Yu Lan e pelos seus cooperadores em Lima, Peru. Não é o nosso desejo criticar nenhum obreiro, mas simplesmente desfrutar a unidade universal do Corpo de Cristo, o entremesclar com todas as igrejas locais na terra e o rico suprimento do ministério da era. Que o Senhor abençoe esse testemunho!

1. Durante uma reunião de serviço em 1990, o irmão Dong através do irmão Salomón Ma mandou que o irmão Andrés lançasse fora a literatura do ministério (livros: *The Exercise and Practice of the God-ordained Way*, *The Experience and Growth in Life*), afirmando que os americanos criam ser o melhor. A literatura foi guardada. Depois da conferência em Huacho em outubro de 2004, quando o irmão Dong causou uma divisão em Lima, todos os santos ficaram esclarecidos sobre a sua posição facciosa. (Vide carta “Lima, 16 de outubro de 2004,” página 1.)

2. Em diversas ocasiões o irmão Dong nos proibiu de ler *A Palavra Sagrada para o Reavivamento Matinal*. Não aceitamos a sua proibição. Ele também insistiu que fôssemos um com ele, porque ele era o apóstolo para a América do Sul.

3. Fomos proibidos de comprar livros do ministério diretamente dos Estados Unidos e foi nos dito que todos os pedidos deveriam passar primeiro pelo Brasil e ser aprovados por eles e eles nos diriam quais os livros que podemos ler.

4. Numa reunião de serviço das igrejas do norte do Peru, em Chimbote, Roberto Graner disse que a orientação dupla causa dano e que *A Palavra Sagrada para o Reavivamento Matinal* causa confusão. (Vide “Carta aberta da igreja em Trujillo, 16 de novembro de 2004,” página 1, ponto a.)

5. No dia 6 de dezembro de 2003, o irmão Dong chegou a Lima juntamente com os irmãos Ezra Ma e Roberto Graner. No carro depois do almoço, o irmão Andrés perguntou ao irmão Dong por que razão todos os seus cooperadores ficavam indiferentes aos cooperadores dos Estados Unidos. A palavra falada durante o treinamento de 2002, na Estância Árvore da Vida, foi muito elevada e todos os que participaram a desfrutaram, mas os cooperadores do irmão Dong ficaram indiferentes. Ezra Ma também estava no carro e ouviu o que foi dito. O irmão Dong respondeu que eles, os cooperadores dos Estados Unidos, eram aqueles que estavam menos qualificados para falar sobre temas como “Conhecer o Corpo de Cristo”. Esta resposta mostrou claramente que o irmão Dong não era um com os cooperadores dos Estados Unidos, e Andrés ficou assim esclarecido sobre a posição do irmão Dong.

6. Numa reunião de comunhão realizada no dia 8 de dezembro de 2003, o irmão Dong insistiu novamente na questão da leitura do Reavivamento Matinal e perguntou a Andrés por que razão ele continuava a distribuir esses livros. Reparámos que o irmão Dong não estava contente com a nossa atitude e ele nos acusou de não promover as suas publicações. Nessa comunhão falamos também sobre convidar irmãos dos Estados Unidos e sobre ter um tráfego normal com as igrejas. O irmão Dong disse-nos que todos os preparativos tinham de passar por ele.

7. Em outubro de 2004, o irmão Dong tinha programada uma conferência em Lima, que tinha sido acordada depois de uma reunião de serviço realizada no dia 10 de Dezembro de 2003 no local de reuniões de Olivos. Sem ter comunhão com os irmãos responsáveis da igreja em Lima, o irmão Dong mudou a conferência para a cidade de Huacho, uma pequena cidade a norte de Lima. Quando os irmãos Andrés Capillo e Adrián Matta descobriram que o lugar da conferência tinha sido alterado, telefonaram a Pedro Dong e lhe perguntaram por que razão o pai dele tinha feito essa

mudança. Pedro Dong respondeu que o seu pai não iria a Lima para a conferência, porque os irmãos não eram um com o seu ministério. (*Vide* carta “Lima, 16 de outubro de 2004,” página 2.)

8. Quando os irmãos Dong Yu Lan, Ezra Ma e Roberto Graner chegaram a Lima antes da conferência em Huacho, tiveram reuniões privadas com alguns irmãos Breña para os informar que já não havia qualquer autoridade na igreja em Lima e que os irmãos Andrés e Adrián tinham sido removidos e deixado de ser irmãos responsáveis. Um irmão, que era coordenador de um grupo familiar de Pueblo Libre, passou pelo local de reuniões em Los Olivos e foi ele que nos contou isso~~A brother who was a coordinator of the family group from Pueblo Libre came by the meeting hall in Los Olivos and was the one who told us about this.~~ Os irmãos que se seguem participaram nessa carta de acusação que foi enviada ao irmão Dong~~an accusatory letter that was sent to Brother Dong~~ acusação: Willy Ojeda, Sandro Calixto, Luís Ramírez, Fernando Baca, Luís Bullón, Oswaldo Padilla, Santiago Cerna, e Carlos Baluarte. (*Vide* carta “Lima, 16 de outubro de 2004,” página 2.)

9. No sábado, dia 9 de outubro, um grupo de irmãos que seguiam o irmão Roberto Graner entraram à força no local de reuniões da igreja em Lima e tentaram remover itens. Quando o irmão Andrés descobriu que a entrada tinha sido forçada, telefonou ao administrador da propriedade que impediu que o conteúdo fosse removido. (*Vide* carta “Lima, 16 de outubro de 2004,” página 2.)

10. Os irmãos Andrés e Adrián foram informados por vários irmãos responsáveis que no domingo, dia 10 de outubro, no fim da conferência em Huacho, o irmão Dong convocou uma reunião com os irmãos de Lima que participaram na conferência. Naquela reunião, o irmão Dong designou cinco novos irmãos responsáveis para a igreja em Lima (Sandro Calixto, Luis Bullón, Willy Ojeda, Fernando Baca, e Luis Ramirez). Ele encorajou esses irmãos a alugar um novo salão de reuniões e ofereceu-se para pagar 200 novas cadeiras. Os cinco irmãos agora designados como irmãos responsáveis e um grupo que seguia o irmão Dong alugaram um novo local de reuniões na rua Zepita, que não fica longe do local de reuniões da igreja em Lima, na rua Chota 1116. (*Vide* carta “Lima, 16 de outubro de 2004,” página 2; “Carta aberta da igreja em Trujillo, 16 de novembro de 2004,” página 3; carta “Chiclayo, Peru, 18 de outubro de 2004,” páginas 1 e 2.)

11. A divisão em Lima, que existe ainda hoje, foi causada diretamente pelo irmão Dong. Na sequência dos acontecimentos em cima mencionados, irmãos de os igrejas no Peru escreveram cartas abertas para protestar contra as ações do irmão Dong e/ou cortar laços com o irmão Dong e o seu ministério. Essa igrejas são Cuzco, Moquegua, Arequipa, Nazca, Chincha, Huánaco, Trujillo, Chiclayo, e Lima. (*Vide* carta “Lima, 10 de outubro de 2004”; carta “Lima, 16 de outubro de 2004”; carta “CHICLAYO, PERU, 18 DE OUTUBRO DE 2004”; carta “A IGREJA EM LIMA, 21 de Outubro de 2004”; resumo da carta “Lima, 15 de novembro de 2004”; “Carta aberta da igreja em Trujillo 16 de outubro de 2004.”)

12. Numa reunião realizada no dia 10 de dezembro de 2003 com os irmãos Dong Yu Lan, Roberto Graner, Ezra Ma, Andrés Capillo, Adrián Matta, e Giuliano Capillo, o irmão Dong ofereceu a Andrés Capillo a posição de cooperador ao nível da América do Sul. A única condição era que ele fosse um com o irmão Dong, mas Andrés terminantemente recusou essa oferta dizendo que tal oferta era ofensiva, que podia ser causa de ambição e que não precisava de tal posição para servir ao Senhor. Andrés sabia que o irmão Dong manipula os seus cooperadores.

Como afirmamos na nossa carta datada do dia 21 de outubro de 2004, a igreja em Lima deseja estar no entremesclar universal das igrejas na restauração do Senhor. A igreja em Lima não quer ser uma igreja “regional” nem uma igreja “continental”, mas uma igreja que está imersa na comunhão única do Corpo universal de Cristo nosso Senhor. (*Vide* carta “A IGREJA EM LIMA, 21 de outubro de 2004” e dirigida aos “Amados irmãos da obra da restauração do Senhor em toda a terra,” ponto 4.)

Os acontecimentos enumerados em cima e descritos em maior pormenor nos documentos anexados são verdadeiros e precisos. Que o Senhor fortaleça a Sua restauração e no Peru e por toda a terra.

Em Cristo,

Os irmãos responsáveis da igreja em Lima

Andrés Capillo Adrián Matta